

Instituto Clima e
Sociedade - iCS

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Assurance Services Ltda.
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Conselho de Administração da
Instituto Clima e Sociedade - iCS
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Clima e Sociedade - iCS ("Entidade" ou "iCS") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de maio de 2015 (data de constituição) até 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Clima e Sociedade em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido de 11 de maio de 2015 (data de constituição) até 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2016

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2015	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2015
Circulante		462.268	Circulante		88.412
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	438.407	Contas a pagar	7	805
Adiantamento para Atividades	5	23.861	Obrigações tributárias	8	1.820
			Obrigações trabalhistas e sociais	9	85.787
Não circulante		100.755			
Imobilizado	6	77.300	Patrimônio líquido	10	474.612
Imobilizado		78.518	Patrimônio Social		-
Depreciação Acumulada		(1.218)	Superávit do Exercício		474.612
Intangível	6	23.455			
Software		24.222			
Amortização Acumulada		(767)			
Total do ativo		<u>563.023</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>563.023</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstrações dos resultados

Período de 11 de Maio de 2015 [data de constituição] até 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2015
Receitas	11	<u>1.842.013</u>
Doações		1.797.000
Climate Woks Foundation		1.797.000
Recursos sem Restrição		44.319
Contribuições e Doações Voluntárias PJ		44.319
Receitas Financeiras		694
Receitas Financeiras		694
Atividades sociais	12	<u>(8.147)</u>
Atividades Programáticas		<u>(8.147)</u>
Resultado bruto		1.833.866
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	13	(927.587)
Serviços prestados	14	(206.883)
Viagens e estadias	15	(37.312)
Despesas gerais e administrativas	16	(166.820)
Despesas tributárias	17	(2.966)
Despesas financeiras	18	(15.702)
Depreciação e Amortização	6	<u>(1.985)</u>
		<u>(1.359.255)</u>
Superávit do do período de 11 de maio à 31 de dezembro de 2015		<u><u>474.612</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de 11 de Maio de 2015 [data de constituição] até 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos Reais)

	2015
Superávit do período de 11 de maio à 31 de dezembro de 2015	474.612
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Resultado abrangentes do período de 11 de maio à 31 de dezembro de 2015	<u><u>474.612</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 de Maio de 2015 [data de constituição] até 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit)	Total
Saldos em 11 de maio de 2015 (data de constituição)	-	-	-
Superávit do período de 11 de maio à 31 de dezembro de 2015	-	474.612	474.612
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	474.612	474.612

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 11 de Maio de 2015 [data de constituição] até 31 de dezembro de 2015.

(Valores expressos em Reais)

	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Superávit do período de 11 de maio à 31 de dezembro de 2015	474.612
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:	
Doação de ativo imobilizado	(44.319)
Provisão de férias	85.787
Depreciação/Amortização	<u>1.985</u>
Superávit do Exercício Ajustado	518.064
(Aumento)/Diminuição dos Ativos Circulantes	
(Aumento) em Adiantamentos	<u>(23.861)</u>
	(23.861)
Aumento/(Diminuição) dos Passivos Circulantes	
Aumento em Obrigações Trabalhistas, Fiscais e Sociais	1.820
Aumento em Contas a Pagar	805
	2.625
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>496.828</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de bens (imobilizado e intangível)	(58.421)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(58.421)</u>
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<u>438.407</u>
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	-
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	<u>438.407</u>
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<u>438.407</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto social

O Instituto Clima e Sociedade - iCS é uma associação civil sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, localizada na rua General Dionísio, nº 14 - parte, Humaitá - Rio de Janeiro - RJ, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 11 de maio de 2015.

O iCS é uma organização que promove prosperidade e economia de baixo carbono no Brasil. Integra parte de uma rede de re-financiadores filantrópicos que catalisam políticas climáticas de nível global, nacional e regional para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

De acordo com seu estatuto, o iCS visa um Brasil próspero e justo liderando a transição para 1,5°C e tem por finalidade social o apoio a ações relacionadas à mudança do clima alinhada com a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. A sua missão é tornar-se reconhecido como um centro de excelência da filantropia no Brasil, voltado às mudanças climáticas, por meio de:

- a. Apoio financeiro (*Grant Making*): apoiar e promover organizações e projetos da sociedade civil, academia e governo;
- b. Mobilização de Recursos (*Mobilizing Resources*): engajar a filantropia nacional e internacional, bem como outros agentes financeiros;
- c. Conexão (*Convening*): conectar parceiros e catalisar ações transversais aos setores.

O iCS foca suas ações em:

Política climática

Assegurar uma vigorosa participação política e governança climática em nível nacional e local, com o intuito de planejar as ações de longo prazo.

Energia elétrica

Estimular iniciativas nas áreas de eficiência energética e promoção de energias renováveis.

Mobilidade urbana

Adoção de planos de mobilidade urbana que priorizem os transportes públicos e não motorizados, assim como o baixo carbono. Envolver e engajar a sociedade civil e grupos de reflexão (*think tanks*) a fim de pensar modelos inovadores para este setor, garantindo que a sustentabilidade sobreponha-se às ações isoladas.

2 Base de apresentação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.255/09, NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1).

A emissão das demonstrações contábeis que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 11 de maio de 2015 (data de constituição) até 31 de dezembro de 2015 foi autorizada pela Diretoria em 12 de julho de 2016.

b. Moeda funcional

A administração da entidade definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas (Seção 30 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d. Ativos e passivos circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das obrigações vencíveis.

Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Os recursos foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As despesas da entidade são apuradas por meio de notas fiscais, folhas de pagamento de pessoal e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

f. Isenções tributárias

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto Clima e Sociedade - iCS goza de isenção do imposto de renda e contribuição social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9532/97 e goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS. Conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

3 Principais Práticas Contábeis

a. Caixa e Equivalentes de caixa

A administração adota uma política conservadora para o gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis, quando permitido pelos doadores, em Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras brasileiras de primeira linha. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas nas atividades sociais da entidade ou diretamente nos projetos específicos, quando exigência do financiador e estão destacadas na demonstração do resultado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudanças de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a entidade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa no balanço patrimonial e nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo (vide nota 19).

b. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (*impairment*). Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Ajustes ao valor recuperável dos ativos e custo atribuído

Apesar da intenção em apurar o valor recuperável dos ativos observando a NBC T 19.41 e com base na Interpretação Técnica CPC 01, assim como em atender ao disposto no ICPC 10, para apurar o custo atribuído de seus ativos, o Instituto Clima e Sociedade efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens.

c. Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto Clima e Sociedade - iCS acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

d. Receitas e Despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras “CDBs”. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

e. Obrigações Tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte.

f. Doações recebidas

Registram os recursos recebidos de doação para apoio às atividades sociais desenvolvidas pela entidade. Todos os recursos foram aplicados nas ações sociais, em conformidade com os objetivos previstos no seu Estatuto Social e estão contabilizadas em contas de receita, no Resultado.

g. Despesas

Atividades Sociais

Registram as despesas para realização dos projetos sociais desenvolvidos pela entidade.

Operacionais

Registram as despesas de pessoal, serviços prestados, viagens e estadias, administrativas e demais despesas necessárias para manutenção da Entidade.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015
Caixa e bancos	501
Aplicações financeiras*	437.906
	438.407
	438.407

***Aplicações financeiras**

Instituição financeira	Descrição	Data de vencimento	2015
Banco Bradesco	Invest Plus	16/05/2016	437.906
			437.906
			437.906

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e rentabilidade (máxima) diária de 5% do CDI.

5 Adiantamentos

Registram os valores de adiantamentos para funcionários, atividades e terceiros. O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

	2015
Adiantamento para atividades	23.861
	23.861
	23.861

6 Imobilizado e Intangível

Representam os valores e a movimentação dos bens da entidade durante o exercício. A entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens:

	Taxas Anuais Depreciação	Doações	Aquisições	Baixas	Depreciação/Amortização	Valor líquido 31/12/2015
Informática	20%	10.326	18.505	-	(683)	28.149
Móveis e Utensílios	10%	20.592	11.980	-	(258)	32.314
Máquinas e Equipamentos	10%	3.714	13.400	-	(277)	16.837
Intangível - Software	20%	-	24.222	-	(767)	23.455
		44.319	58.421	-	(1.985)	100.755
		44.319	58.421	-	(1.985)	100.755

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que não existia a necessidade de registrar provisão de perda sobre seu ativo imobilizado.

7 Contas a pagar

	2015
Prestadores de Serviços - Pessoa Física	305
Fornecedores de Serviços	500
	805
	805

8 Obrigações tributárias

	2015
ISS retido de terceiros	500
INSS retido de terceiros	1.320
	<hr/>
	1.820
	<hr/> <hr/>

9 Obrigações trabalhistas e sociais

	2015
Provisão de férias e encargos	85.787
	<hr/>
	85.787
	<hr/> <hr/>

10 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O Patrimônio social da Entidade é composto pelos superávits (déficits) dos exercícios anteriores aprovados pelo Conselho Deliberativo.

b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado do ano corrente. Após aprovação pela Assembleia, esses valores são incorporados ao Patrimônio Social da entidade e os eventuais resultados positivos serão reinvestidos nos objetivos sociais, conforme previsto no estatuto.

11 Receitas

Registram os recursos recebidos de doação para realização das atividades sociais, bem como de doações e contribuições voluntárias de parceiros e rendimentos de aplicações financeiras:

	2015
ClimateWorks Foundation	1.797.000
Contribuições e Doações Voluntárias PJ	44.319
Receitas Financeiras	694
	<hr/>
	1.842.013
	<hr/> <hr/>

As principais fontes de recursos do exercício de 2015, destinadas às finalidades sociais e operacionais foram recebidas da ClimateWorks Foundation e NAPEC - Núcleo de Apoio à Pesquisa e Educação Continuada.

12 Atividades Sociais

Registram as despesas realizadas com as atividades programáticas previstas nas ações sociais de política climática, energia elétrica e mobilidade urbana.

	2015
Doações Sociais	(5.878)
Seminários e Eventos	(2.269)
	<hr/>
	(8.147)
	<hr/> <hr/>

13 Despesa com Pessoal

	2015
Salários	(567.700)
13º salário	(47.483)
Férias	(63.311)
INSS	(184.666)
FGTS	(54.280)
PIS s/Folha de Pagamento	(6.785)
Assistência Médica	(140)
Vale Transporte	(3.222)
	<hr/>
	(927.587)
	<hr/> <hr/>

14 Serviços Prestados

Registram as despesas realizadas com contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2015
Seviços Prestados PF	(24.324)
Serviços Prestados PJ	(182.560)
	<hr/>
	(206.883)
	<hr/> <hr/>

15 Viagens e Estadias

Registram as despesas realizadas com passagens, diárias hospedagens e outras despesas relacionadas às viagens, como condução, lanches e seguros, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2015
Passagens aéreas	(32.348)
Diárias e hospedagens	(2.777)
Outras despesas com viagens	(2.186)
	<hr/>
	(37.312)
	<hr/> <hr/>

16 Despesas gerais e administrativas

Referem-se aos gastos para manutenção do escritório e atividades gerais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2015
Aluguel e Condomínio	(125.000)
Telefone e Internet	(4.691)
Manutenção do Imóvel	(1.026)
Bens de Natureza Permanente	(2.755)
Material de Escritório	(3.811)
Material e Serviço de Limpeza	(154)
Lanches e Refeições	(85)
Confraternização	(4.281)
Cópias e Reproduções	(21)
Legais, Judiciais e Cartório	(4.120)
Correios e encomendas	(121)
Seguros	(21)
Serviços de Entregas e Fretes	(899)
Transporte, Estacionamento e Pedágio	(1.232)
Anuidades	(18.603)
	<hr/>
	(166.820)
	<hr/> <hr/>

As despesas de aluguel e condomínio estão de acordo com o contrato sublocação firmado em 20/05/2015, para o período de 20/05/2015 a 19/03/2020.

17 Despesas tributárias

O montante registrado refere-se ao IOF (imposto sobre operações financeiras) incidente sobre operações de câmbio geradas pelas doações recebidas, ao IR (imposto de renda) incidente sobre as aplicações financeiras, variação monetária e cambial e as tarifas bancárias.

	2015
Imposto sobre operações financeiras	(2.856)
Imposto de Renda sobre Aplicações	<u>(110)</u>
	<u><u>(2.966)</u></u>

18 Despesas financeiras

O montante registrado as tarifas bancárias.

	2015
Tarifas bancárias	<u>(15.702)</u>
	<u><u>(15.702)</u></u>

19 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado; e
- Risco de liquidez

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa apresentados na tabela abaixo representam a máxima exposição de crédito sobre estes ativos.

	2015
Caixa e bancos	501
Aplicações financeiras	437.906
	438.407
	438.407

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade:

Ativos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Justo 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	Valor justo - Nivel 1	438.407	438.407
Passivos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Justo 31/12/2015
Contas a Pagar	7	Custo amortizado	805	805

Hierarquia de valor justo

A tabela acima apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Entidade possui ativos financeiros mensurados pelo valor justo, classificados no nível 1.

a. Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis do caixa e equivalentes de caixa (bancos e aplicações financeiras) e passivos circulantes (contas a pagar) correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

b. Outros tipos de instrumentos financeiros

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2015, tampouco, realizou operação com derivativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

20 Partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

O estatuto social da Entidade não possui previsão de remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim sendo, a Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes forem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

21 Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o período de 11 de maio de 2015 [data de constituição] até 31 de dezembro de 2015:

- IRPJ - (Imposto de renda pessoa jurídica)
- CSLL - (Contribuição Social sobre o lucro líquido)

22 Eventos subsequentes

Sem necessidade de ajuste no exercício 2015, vale destacar como evento subsequente a expectativa de aumento no volume de doações em 2016, bem como o crescimento de desembolsos relativos à doação para projetos.

Mediante a legalização do iCS, seu efetivo funcionamento, e estabelecimento de suas estratégias de longo prazo, algumas Entidades financiadoras, participantes da rede de re-financiadores, passaram a direcionar suas doações ao iCS a fim de permitir alcançar o seu objetivo social.

O iCS recebeu doações, até abril de 2016, da ClimateWorks Foundation (R\$ 3.448.565) e do Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável (R\$ 1.000.000).

* * *

Ana Amelia Campos Toni
Diretora Executiva
CPF 084.742.118-08

Angelita Gonçalves Rangel
Contadora
CRC/RJ 062.161-4